

n.06/ ano IV

julho 2018

# CLIPPING CONITEC

comissão nacional de incorporação de tecnologias no sus

## Hepatites Virais: panorama e prevenção

Conheça o tratamento das hepatites virais no SUS

28 DE JULHO

LUTA MUNDIAL CONTRA  
HEPATITES VIRAIS



A Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu a data de 28 de julho como o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, com o objetivo de atrair atenção para o tema e incentivar o diálogo, principalmente no campo da saúde pública. Desde então, o Ministério da Saúde (MS) cumpre uma série de metas e ações de prevenção e controle ao combate à doença.

Uma delas foi a atualização do Protocolo Clínico e as Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da hepatite C crônica (HCV) no primeiro semestre de 2018. O documento foi publicado após avaliação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e busca estabelecer os critérios para o diagnóstico da doença; o tratamento preconizado e medicamentos apropriados; os mecanismos de controle clínico e o acompanhamento dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os objetivos da atualização desse PCDT são ampliar o tratamento a todos os pacientes identificados com hepatite C crônica e aguda; evitar a progressão da infecção e suas consequências, tais como: cirrose, câncer hepático e óbito; melhorar a qualidade e aumentar a expectativa de vida do paciente; diminuir a incidência de novos casos e reduzir a transmissão da infecção pelo HCV.

As atuais opções terapêuticas ao tratamento da doença no SUS conta com as seguintes vantagens: facilidade posológica (dose do medicamento), tratamento por menor período com menos efeitos adversos, além de diminuir a necessidade de exames de biologia molecular para avaliação do tratamento. Com intuito de trazer novas alternativas, a Conitec avaliou recentemente os medicamentos: elbasvir associado ao grazoprevir e o ledispavir associado ao sofosbuvir.

Os dois medicamentos avaliados foram incorporados ao SUS, e vão permitir o tratamento de um maior número de pessoas. Além disso, essas terapias são especialmente benéficas para os pacientes com fibrose hepática avançada e funcionamento renal comprometido (pessoas que realizam diálise). Os estudos avaliados pela Conitec, demonstram que, após 12 semanas de tratamento com esses medicamentos, a carga viral ficou indetectável em 90% dos casos, o que representa a eliminação do vírus, principal objetivo do tratamento.

### Histórico

Em 2015, com o assessoramento da Conitec, o Ministério da Saúde incorporou os primeiros antivirais de ação direta para o tratamento da hepatite C no SUS. A partir desta data até dezembro de 2017, cerca de 65 mil tratamentos foram realizados. Em 2016, o Departamento de

Gestão e Incorporação de Tecnologias no SUS (DGTIS) deu início a atualização do PCDT que prevê o tratamento para as hepatites do tipo A e do tipo B. Com a utilização de terapias, de ação direta e curta duração, o Brasil passou a se destacar no cenário mundial no controle e combate epidemiológico das hepatites virais. [Clique aqui](#) e veja o PCDT da hepatite C e [aqui](#) para o da hepatite B.

### Sobre a doença

As hepatites são doenças que provocam a inflamação do fígado, causadas pelos vírus HAV (hepatite A), HBV (hepatite B) e HCV, e nem sempre apresentam sintomas, por isso a importância dos exames de diagnóstico. Existem também, os tipos D e E, mas com número de casos pouco expressivos no Brasil. Atualmente, a hepatite C tem o maior número de notificações dentre todas. Em 2017, a taxa de incidência foi de 11,9 casos por cada 100 mil habitantes, segundo dados do Ministério da Saúde. São mais de um milhão de pessoas que tiveram contato com o vírus do tipo C, o que representa 0,71% da população brasileira.

A hepatite C é transmitida pelo compartilhamento de seringas ou objetos cortantes contaminados, transfusão sanguínea e relações sexuais desprotegidas, ela é a maior causa de óbito entre hepatites virais no mundo. [Clique aqui](#) para acessar as tecnologias incorporadas e disponíveis no SUS para hepatite C.

## CONSULTAS PÚBLICAS

### Procedimento para tratamento de falha cardíaca

A comunicação interatrial (CIA) é uma das malformações mais frequentes, representa aproximadamente entre 5% e 10% de todas as falhas cardíacas congênitas. Nas últimas décadas, com o aprimoramento das técnicas e dos dispositivos percutâneos (que é feito de modo a passar pela pele, geralmente com o auxílio de uma agulha, cateter, sonda, entre outros), as possibilidades de tratamento têm crescido rapidamente.

Um exemplo dessas técnicas para o fechamento da CIA é o implante percutâneo. Ele utiliza um cateter para introdução do dispositivo chamado ocluser. Considerado uma alternativa segura e eficaz e com muitos méritos favoráveis, esse procedimento inclui excelente resultado estético, menos trauma, não transfusão sanguínea e menor tempo de internação.

Diante das evidências favoráveis, os membros da Conitec recomendaram a incorporação do procedimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Para acessar o relatório de recomendação inicial [clique aqui!](#)

---

### Tabagismo: tartarato de vareniclina em debate

O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo. Dentro desse cenário, existe uma boa notícia para o Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, o país teve uma queda na porcentagem de fumantes diários de 29% para 12% entre homens e de 19% para 8% entre mulheres.

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento gratuito para os fumantes. Para isso, a população deve procurar os postos de saúde ou as Secretarias de Saúde Municipais, que os informará sobre locais e horários de atendimento. São ofertados gratuitamente os medicamentos e a goma de mascar (como terapia de reposição de nicotina).

#### Tartarato de Vareniclina

É um medicamento usado no tratamento contra o tabagismo, pois atua no cérebro, reduzindo a vontade de fumar e os sintomas de abstinência. A vareniclina se liga parcialmente ao receptor da nicotina, e com isso ela consegue ao mesmo tempo reduzir a intensidade do desejo pelo cigarro bem como diminuir os sintomas relacionados à abstinência. Além disso, o medicamento pode ser usado pelos fumantes ativos, auxiliando ainda na redução da sensação de prazer ao fumar, que o ajudará a prosseguir sem recaídas. Contudo, cabe ressaltar que ele apresenta desvantagens significativas aos pacientes, entre elas estão: distúrbios no sono, gases e vômitos.

Após análise dos estudos, a Conitec verificou o alto custo da incorporação do tartarato de vareniclina e a relevante presença dos efeitos colaterais. Somados a esses motivos está a excelente eficácia do tratamento já disponível no SUS, que levou a plenária da Comissão recomendar pela não inclusão do medicamento. Para acessar o relatório de recomendação inicial [clique aqui!](#)

### População é consultada sobre medicamento para fibrose pulmonar

A fibrose pulmonar idiopática (FPI), por ser uma doença rara, é identificada depois de um ou dois anos do início dos sintomas. Crônica e de causa desconhecida, provoca cicatrizes nos pulmões dificultando a respiração. As principais técnicas que possibilitam seu diagnóstico são: histórico médico, exame físico, tomografia computadorizada de alta resolução e, em alguns casos, biópsia de pulmão.

Ainda não há cura para FPI, mas o tratamento é fundamental para o controle na progressão da doença. As alternativas disponíveis são: reabilitação pulmonar, suplementação de oxigênio e o transplante de pulmão. Em 2016, o esilato de nintedanibe chegou ao Brasil com expectativa de progressão dos sintomas da doença.

#### Recomendação da Conitec

Após analisar os estudos realizados e as evidências clínicas disponíveis sobre a efetividade do esilato de nintedanibe, os membros da plenária recomendaram pela não incorporação do medicamento no tratamento de FPI. Eles chegaram a essa conclusão devido as incertezas quanto ao real efeito do medicamento na progressão da doença. Para acessar o relatório inicial de recomendação [clique aqui](#).

### Agrotóxicos: novas Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas

Destinados ao combate de insetos, fungos, ácaros, ervas daninhas e roedores, os agrotóxicos são produtos químicos usados em diversas atividades, como na produção industrial, na agricultura, no setor madeireiro e no controle químico de vetores.

A exposição ao produto é prejudicial à saúde e ocorre quando o indivíduo entra em contato com os princípios ativos, por meio de inalação, de ingestão ou do tato com a pele e as mucosas. Outras fontes de contato são: o ar e a água contaminados, alimentos com resíduos do produto, as áreas em que foram feitas aplicações e, no caso dos profissionais que lidam com ele, há, ainda, exposição por meio dos resíduos impregnados nas roupas e nos equipamentos de trabalho.

O objetivo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) é propor recomendações que auxiliem os profissionais de saúde da atenção básica, média e alta complexidade, na escolha de intervenções adequadas para o atendimento de pacientes intoxicados por agrotóxicos, considerando, sempre, as melhores evidências científicas disponíveis. Entre as sugestões que o documento traz é possível encontrar: nunca utilizar embalagens de alimentos (como latas de leite em pó, garrafas de refrigerantes) para estocar produtos químicos; não permitir que as crianças apliquem agrotóxicos ou brinquem com as embalagens dos produtos; manter sempre o agrotóxico na sua embalagem original e longe de alimentos e de medicamentos.

O relatório completo do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS/MS), com a recomendação inicial favorável da Conitec está disponível [clikando aqui](#).

## DESTAQUES NA WEB

Avaliação sobre a incorporação de medicamento para fibrose pulmonar idiopática

LEIA A MATÉRIA COMPLETA [AQUI](#)

SUS incorpora novos medicamentos

LEIA A MATÉRIA COMPLETA [AQUI](#)

### Tratamento da homocistinúria clássica

A homocistinúria clássica é uma doença que se enquadra na categoria dos chamados erros inatos do metabolismo, ou seja, uma doença rara em que há acumulação excessiva de aminoácido no organismo.

Seu tratamento consiste em uma dieta hipoproteica restrita em metionina (aminoácido essencial, o que significa que o organismo não consegue produzi-la sozinho, e por isso ela deve ser obtida através da alimentação) e, em alguns casos suplementada com piridoxina, cistina, ácido fólico, vitamina B12 ou betaína.

Os técnicos do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologia em Saúde (DGITS) do Ministério da Saúde avaliaram as evidências científicas sobre eficácia, segurança e impacto orçamentário da fórmula isenta de metionina, no tratamento da homocistinúria clássica. Eles chegaram à conclusão que é frágil a comprovação do resultado de sua eficácia.

Diante disso, a plenária da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) optou pela não incorporação da fórmula. Para acessar o relatório inicial de recomendação [clique aqui!](#)

---

### PCDT das infecções sexualmente transmissíveis é discutido

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha, com infectados. A transmissão pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, no parto ou na amamentação.

A terminologia IST substitui à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas. Segundo o Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 1 milhão de pessoas ao dia, no mundo inteiro, são infectadas por algum tipo de IST.

O Departamento de IST/HIV/AIDS do Ministério da Saúde apresentou as propostas de atualização do Protocolo Clínico de IST. A versão atualizada inclui quatro novos capítulos, abordagens de rastreamento por faixa etária, atividade sexual para sífilis e clamídia e gonococo, assim como padronização da nomenclatura de medicamentos. Os membros da plenária da Conitec emitiram, por unanimidade, a recomendação favorável ao novo documento. Para acessar o relatório de recomendação inicial [clique aqui!](#)

---

### Exame de peptídeos natriuréticos tipo B deve ser oferecido pelo SUS?

A insuficiência cardíaca, também conhecida por insuficiência cardíaca congestiva, é uma doença grave e incapacitante. Nela, o coração não consegue bombear o sangue com eficiência para todo o corpo, ela pode afetar apenas um dos lados do coração, sendo chamada, dependendo do caso, de insuficiência cardíaca direita ou insuficiência cardíaca esquerda. Mesmo que ela se desenvolva em somente um dos lados do coração, ao longo do tempo ambos acabam sendo afetados.

O exame realizado para confirmar o problema é o ecocardiograma, o que acarretou uma alta demanda por ele. A proposta de inserir o BNP tem como um dos objetivos diminuir essa demanda e delimitar quem precisaria do ecocardiograma ou não, liberando-o dessa forma, para casos com maior necessidade.

Para acessar o relatório inicial de recomendação [clique aqui.](#)

# ACONTECEU NA REUNIÃO

Na 68ª Reunião Ordinária da Conitec, realizada nos dias 4 e 5 de julho de 2018, os membros da Conitec emitiram recomendações que foram encaminhadas para decisão do Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE). Foram elas:

- incorporação do alteplase para doenças tromboembólicas;
- incorporação da laringe eletrônica para laringectomia;
- não incorporação da bomba de insulina para pacientes com diabetes mellitus tipo I (DMI);
- incorporação do glecaprevir associado à pibrentasvir para hepatite C crônica.

Durante a reunião, o Plenário também deliberou por encaminhar para Consulta Pública as seguintes matérias:

- adalimumabe para uveíte não infecciosa intermediária, posterior e panuveites e para pacientes com hidradenite supurativa ativa moderada a grave, os quais a terapia antibiótica sistêmica convencional foi inadequada;
- ipilimumabe para melanoma metastático irressecável em pacientes adultos que falharam a terapia anterior;
- ácido ursodesoxicólico para colangite biliar;
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da doença de Chagas.

## CONSULTAS PÚBLICAS - JULHO

### CP nº 31/2018

*Proposta de incorporação dos peptídeos natriuréticos tipo B (BNP e NT-ProBNP) para diagnóstico de insuficiência cardíaca*

Publicada no DOU 5/7/2018

Início: 6/7/2018

Término: 25/7/2018

### CP nº 32/2018

*Proposta de Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para intoxicações por agrotóxicos*

Publicada no DOU 11/7/2018

Início: 12/7/2018

Término: 31/7/2018

### CP nº 33/2018

*Proposta de incorporação do esilato de nintedanibe para fibrose pulmonar idiopática (FPI)*

Publicada no DOU 11/7/2018

Início: 12/7/2018

Término: 31/7/2018

### CP nº 34/2018

*Proposta de incorporação do eltrombopague olamina no tratamento da púrpura trombocitopênica idiopática (PTI)*

Publicada no DOU 11/7/2018

Início: 12/7/2018

Término: 31/7/2018

### CP nº 35/2018

*Proposta de incorporação do procedimento de fechamento percutâneo da CIA com dispositivo intracardíaco*

Publicada no DOU 11/7/2018

Início: 12/7/2018

Término: 31/7/2018

### CP nº 36/2018

*Proposta de incorporação de fórmula metabólica isenta de metionina para homocistinúria clássica*

Publicada no DOU 5/7/2018

Início: 6/7/2018

Término: 25/7/2018

### CP nº 37/2018

*Proposta de incorporação do tartarato de vareniclina para interrupção do tabagismo em pacientes com doenças cardiovasculares ou doença pulmonar obstrutiva crônica*

Publicada no DOU 11/7/2018

Início: 12/7/2018

Término: 31/7/2018

**CADASTRE-SE** no nosso newsletter  
e receba os alertas sobre novas  
consultas públicas e  
tudo que acontece na  
CONITEC



# RELATÓRIOS PARA SOCIEDADE

## Número 100 - julho/2018

Indicação: homocistinúria clássica

Produto: fórmula metabólica isenta em metionina

## Número 101 - julho/2018

Indicação: insuficiência cardíaca

Procedimento: detecção de peptídeos natriuréticos tipo B

## Número 102 - julho/2018

Indicação: fibrose pulmonar idiopática (FPI)

Medicamento: esilato de nintedanibe

## Número 103 - julho/2018

Indicação: tabagismo

Medicamento: tartarato de vareniclina

## Número 104 - julho/2018

Indicação: comunicação interatrial (CIA)

Procedimento: fechamento percutâneo com oclisor



## ACOMPANHE A CONITEC NAS MÍDIAS SOCIAIS



[@conitec\\_gov](https://twitter.com/conitec_gov)



[youtube.com](https://youtube.com/conitec_gov)

<http://conitec.gov.br/>

**CONITEC** Comissão Nacional de  
Incorporação de  
Tecnologias no SUS

SUS  MINISTÉRIO DA  
SAÚDE